

Veículo	Site Territórios Rurais	Data	09/12/09	Quadrante	A B C D E
Página	Fonte Citada	<input type="checkbox"/> Dirigente	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador		
	<input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Chefe	<input type="checkbox"/> Outros empregados		
Composição gráfica	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos	Presença do nome		
<input checked="" type="checkbox"/> Somente texto	<input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Citação	
Gênero	<input type="checkbox"/> Crônica	<input type="checkbox"/> Entrevista	<input type="checkbox"/> Nota informativa	<input type="checkbox"/> Nota/leia	<input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto
<input checked="" type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Editorial	<input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Nota Opinativa	<input type="checkbox"/> Reportagem	<input type="checkbox"/> Título
			<input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda		



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

SISTEMAS AGROFLORESTAIS É OPÇÃO INTELIGENTE AO PRODUTOR

Joanne Régis da Costa - pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental - Manaus/AM

A agricultura e a pecuária podem ser realizadas adotando consórcios agroflorestais formados por árvores (frutíferas ou madeiráveis) em conjunto com os cultivos agrícolas e/ou pastagens, de forma simultânea ou em seqüência temporal. O objetivo dessa prática é otimizar a produção por unidade de área, através do uso mais eficiente dos recursos (solo, água, luz etc.), da diversificação da produção e da interação positiva entre os componentes. As atividades econômicas na Amazônia são representadas por 98,8% de atividades de produção e extrativismo e apenas 1,2% de atividades industriais e de mineração.

A formação de pastagens é uma das responsáveis por grande parte dos 58,3 milhões de hectares alterados e degradados. A criação de gado é feita, principalmente, em regime extensivo e as culturas alimentares mais plantadas são mandioca, arroz, milho e feijão, com baixo nível tecnológico. Geralmente, o período de exploração do terreno é de dois a três anos, no caso da agricultura, e cerca de 10 anos no caso da pecuária. Após esse período, devido à diminuição da produção, o produtor abandona a área, realiza novos desmatamentos e novas tentativas de produzir sobre solos com baixa fertilidade e alta acidez.

Essa demanda tem exigido pesquisas capazes de gerar alternativas que considerem a diversidade de ecossistemas encontrada nos estados amazônicos e recuperem as áreas alteradas e abandonadas. Necessita-se de tecnologias capazes de manter a capacidade produtiva do solo, de gerar renda aos produtores, oferecer segurança alimentar, incorporar as áreas já alteradas ao processo produtivo e diminuir a pressão do desmatamento sobre a floresta ainda tão desconhecida. A Embrapa está pesquisando alternativas para o uso da terra que não causem degradação ambiental e, principalmente, contribuam para uma melhor qualidade de vida do produtor rural.

A formação de pomares diversificados é outra opção interessante, tanto para a zona rural como para a zona urbana. Estes plantios são compostos por várias espécies de frutíferas, medicinais e condimentares, podendo contribuir para combater a desnutrição, reduzir os custos de alimentação e, nas cidades, aumentar a cobertura vegetal da área urbana.

A recuperação de matas ciliares também pode ser realizada formando consórcios agroflorestais. As árvores têm sido utilizadas na recuperação de áreas com avançados processos erosivos, como as voçorocas, encostas com risco de deslizamento e áreas de terra firme com baixa fertilidade e alta acidez do solo.

No Estado do Amazonas, a Embrapa Amazônia Ocidental pesquisa, desde 1992, a recuperação de áreas de pastagens abandonadas utilizando sistemas agroflorestais. É o exemplo mais antigo existente na Amazônia Brasileira, considerando a atividade de maior impacto ambiental dessa região. O projeto iniciou em 1992 e está localizado no Campo Experimental do Distrito Agropecuário da Suframa, ao Norte de Manaus, no km 54 da Rodovia Manaus/Boa Vista (BR-174). Foram implantados quatro tipos de sistemas agroflorestais, sendo um dominado por palmeiras (pupunha para fruto e palmito e açaí), um com alta diversidade de espécies, semelhante aos pomares caseiros regionais, e dois com espécies madeiráveis e pastagens. Os resultados mostram que os sistemas agroflorestais tornaram produtivas as áreas abandonadas, melhorando sua função social e ecológica. Outra contribuição importante desse projeto para a região é a capacitação de recursos humanos. Produtores rurais, estudantes e profissionais da área têm feito visitas técnicas ao projeto, estágios e cursos, onde aprendem sobre planejamento de implantação e manejo de sistemas agroflorestais.

Ainda sendo um componente menor na gama variada de usos da terra na Amazônia, os



Veículo <i>Site Território Rural</i>		Data <i>09/12/09</i>	Quadrante <table border="1"> <tr> <td>A</td> <td>B</td> </tr> <tr> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>E</td> </tr> </table>	A	B		C	D	E
A	B								
	C								
D	E								
Página	Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados						
Composição gráfica	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input checked="" type="checkbox"/> Somente texto	<input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Manchete <input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda						
Gênero	<input type="checkbox"/> Crônica <input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Editorial	<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinativa <input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem						

Formulário estilizado

http://www.territorioural.com.br/EMBRAPA/EMBRAPA_AMAZON...

SAFs podem ser expandidos, adequando-se às características de cada propriedade agrícola, ao mercado e aos interesses do produtor. A adoção de sistemas agroflorestais depende, principalmente, de incentivos de políticas públicas, de linhas de crédito, assistência técnica capacitada e da capacitação dos produtores. Com isso, a utilização da terra baseada numa agropecuária diversificada e adaptada às condições tropicais, poderá ser adotada, em maior escala, pelos produtores amazônicos.

Maria José Tupinambá

Jornalista - Embrapa Amazônia Ocidental
 114 DRT-AM
 Rodovia AM-10, Km 29
 Caixa Postal 319 - Manaus/AM- Brasil - 69010-970
 Telefones: (92) 3303-7852/7860
 E-mail: Maria.tupinamba@cpaa.embrapa.br
 Web: www.cpaa.embrapa.br